



Renata Pereira Catrinacho nasceu no dia 2 de abril de 2000, na cidade de São Paulo. Entre 2004 e 2017, estudou no Colégio Humboldt, onde aprendeu sobre a língua alemã. Dado que a cultura alemã sempre se fez muito presente em sua vida, assuntos relacionados à Segunda Guerra Mundial e ao nazismo eram muito abordados. Em 2017, durante o intercâmbio que realizou para a Alemanha, viveu em uma rua que havia sido destruída pela guerra. Todos esses aspectos fizeram com que despertasse uma maior curiosidade na jornalista em relação à essa temática. Ao longo de sua trajetória acadêmica, a jovem admirou grandes nomes do Jornalismo Literário, como Caco Barcellos, Eliane Brum, Gay Talese, John Hersey e Truman Capote, e, portanto, os teve como inspirações.

Guerra. Famílias separadas. Doenças e mortes. Teria tudo para ser um bom filme de drama, mas foi a realidade de muitos. As famílias Sprung, Büger, Fenyves, Pardo, Buyck e Benário nunca chegaram a se conhecer, porém todas têm algo em comum: viveram na pele os terrores e as consequências da Segunda Guerra Mundial em território europeu. Escrito a partir de descrições das imigrantes e refugiadas, “Caminhos após o clarão: Histórias de seis mulheres que sobreviveram à Segunda Guerra Mundial” é uma obra de Jornalismo Literário que nos traz as perspectivas de pessoas que buscaram no Brasil um lugar para recomeçar após o conflito.

Ruth, Christa, Magda, Ariella, Michelle e Anita contam como sobreviveram a um dos piores momentos da história, em meio a mortes, ataques, campos de concentração e fugas, e ainda prosseguiram com suas vidas posteriormente a tantos traumas. Os trechos retratados têm compromisso com os relatos e o respeito pelas vivências de todos citados, neste que é o primeiro livro-reportagem da jornalista Renata Pereira Catrinacho.

CAMINHOS APÓS O CLARÃO

Renata Catrinacho



# CAMINHOS APÓS O CLARÃO

HISTÓRIAS DE SEIS MULHERES QUE SOBREVIVERAM  
À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Renata Catrinacho